



MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA  
GABINETE DO PREFEITO

Lido no Expediente da Sessão Ordinária de 04 FEV. 2019

OFÍCIO GP N.º 1858/2018

Hortolândia, 17 de dezembro de 2018.

À  
CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA  
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
VEREADOR EDIMILSON MARCELO AFONSO

**Requerimento nº823/2018**

Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 823/2018, encaminhamos resposta da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

A Secretaria Municipal de Saúde encaminhou resposta, através de Memorando MI SMS nº649/2018.

Desta forma, ante o atendimento das requisições formuladas, colocamo-nos à disposição para prestar ulteriores elucidações que se façam necessárias.

Sem mais, apresentam-se a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
ANGELO AUGUSTO PERUGINI  
PREFEITO DE HORTOLÂNDIA

WWW.MUNICIPALDEHORTOLANDIA-19-DEC-2018-15:04-001802-2/2



Hortolândia, 12 de dezembro de 2018.

**MI SMS N°649/2018**

**PROTOCOLO: 35615/2018.**

**À**

**Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos –SMAJ**

**A/c Dra Elke Veloso**

**Ref.: Resposta Requerimento n° 823/2018**

**Prezada Senhora,**

Em atenção ao requerimento acima descrito é importante inicialmente esclarecer que a atenção especializada se caracteriza pelo atendimento de média e alta complexidade ambulatorial, tanto consulta, exames e procedimentos. A questão da Atenção Especializada no SUS é um desafio em todos os municípios e estado, por questões estruturais. É o nível de cuidado que possui uma das piores condições de financiamento pelo SUS, é fortemente influenciada pela lógica de mercado. Além disso, quando não há uma atenção básica ampliada e resolutiva, a Atenção Especializada concentra situações que tem indicação e poderiam ser resolvidas na Atenção Básica, cujas unidades são mais capilarizadas.

A hierarquização do SUS organiza as demandas e responsabilidades de cada nível de atenção, de modo a prover a maior resolutividade em cada nível, e integrar as redes municipal, estadual e federal.

A inadequação de algum nível de atenção dentro da rede municipal de saúde, ou nas demais esferas de Governo, pode ocasionar represamento de pacientes e redução da resolutividade do nível, tornando-o sobrecarregado.

O nível de atenção básica municipal encontra-se em reorganização, através de capacitações, discussão de responsabilidades, redistribuição de servidores, com perfil mais adequado a cada unidade, entre outras ações, com objetivo de aumentar a resolutividade e consequentemente reduzir a demanda para a atenção especializada, permitindo que os atendimentos ocorram em menor tempo.

Um exemplo concreto é a especialidade de endocrinologia. Observou-se que muitos médicos da Atenção Básica encaminhavam pacientes que eles deveriam atender de modo resolutivo, como pacientes com diabetes tipo 1. A Secretaria organizou capacitações



**Hortolândia**  
Cidade que cresce com a gente

para os médicos, com médicos endocrinologista para ampliara segurança técnica dos médicos da Atenção Básica. Ao mesmo tempo foi contratado um médico endocrinologista. Com estas ações o tempo de espera para consulta de endocrinologista deve passar a ser de 30/40 dias, tempo muito bom para esta especialidade.

Deve ser dito também que a Atenção Especializada não é uma responsabilidade exclusiva dos municípios. A rede do SUS deve funcionar de modo hierarquizado e regionalizado, onde se concentram os atendimentos de média e alta complexidade. Assim, muitas demandas que estão hoje na especializada do município deveriam ser atendidas em ambulatórios regionais, regulados pelo estado.

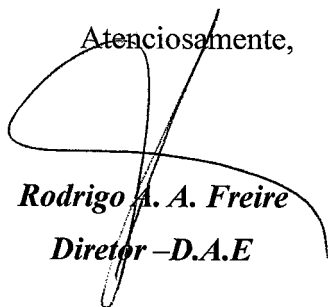
A oftalmologia é um exemplo disso, seja com os casos de catarata, do glaucoma ou de outros problemas de maior complexidade, cujas referências para tratamento cirúrgico estão na rede estadual, que não dão conta da quantidade. A incapacidade das referências externas ao município, de absorver a demanda municipal, ocasiona a retenção do paciente no município com retornos dentro do mesmo nível de atenção, sem que aumente a resolutividade desses casos e dificulta a entrada de casos novos.

Importante também registrar que os pacientes que aguardam atendimento especializado, não estão desassistidos. Os pacientes são classificados em ordem de prioridade das queixas e sintomas e são acompanhados na AB, podendo retornar à Unidade em casos de agravamento.

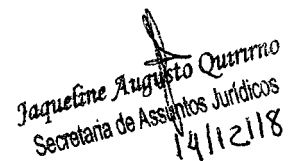
Sendo assim mantemos a meta de aumentar a resolutividade da rede de atenção básica municipal, considerada a melhor estratégia para equilibrar a demanda para a atenção especializada, e melhorar a atenção à saúde em geral, incluindo a atenção especializada.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**Rodrigo A. A. Freire**  
**Diretor –D.A.E**

  
**Odete Carmen Gialdi**  
**Secretária**

  
**Jaqueline Augusto Quirino**  
**Secretaria de Assuntos Jurídicos**  
14/12/18